

Plano de *Atividades e Orçamento* 2024





*Est
Francisco
Pascual
Que (cande) de Cel
Fatima Panto*

"O dinheiro tem que servir, não governar".

Papa Francisco

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
ORGANOGRAMA	6
RECURSOS HUMANOS	7
PLANO DE FORMAÇÃO	8
VOLUNTARIADO	10
PLANO DAS UNIDADES DE SERVIÇO	12
ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	12
SAD - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	13
CUIDAR EM DEMÊNCIA	15
SAS - SERVIÇO DE APOIO SOCIAL	16
UCCI - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS	18
CLÍNICA MÉDICA	20
CRECHE	22
JARDIM DE INFÂNCIA	23
CULTURA, PATRIMÔNIO E RELIGIOSO	25
PROJETOS	27
VAMOS - Investigação & Desenvolvimento	28
COMUNICAÇÃO E <i>MARKETING</i>	29
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO 2024	31
INTRODUÇÃO	31
EVOLUÇÃO DA DESPESA	32
EVOLUÇÃO DA RECEITA	34
BALANCETE COMPARATIVO	36
RESULTADOS DAS VALÊNCIAS	37
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	39
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42

Letícia
Vianca
Amara
Suzana
Fabiano



*João
Vieira
Amaral*

*Luís André de
Fátima*

NOTA INTRODUTÓRIA

A Santa Casa da Misericórdia de Seia, Instituição secular do nosso panorama social, infância, saúde, voluntariado, cultura e religioso, desenvolve a sua ação inspirada nas quatorze obras de misericórdia e assente num espírito de solidariedade e amor ao próximo.

Por forma a dar cumprimento a uma obrigação legal e estatutária, a Mesa Administrativa apresenta este Plano de Atividades e Orçamento para 2024, com três condicionantes a registar: a primeira é que estamos em fim de mandato e já não será esta Mesa que o vai executar; em segundo lugar, é um orçamento elaborado num ambiente de profunda preocupação política a nível nacional (demissão do governo com as consequentes incertezas para o futuro próximo) e a nível internacional (com destaque para os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, bem como entre a Palestina e Israel); em terceiro, a continuidade de uma realidade inflacionista dos preços, com impacto brutal nos custos com a energia e com os produtos alimentares, associando-se aqui os elevados custos com o pessoal.

O Plano de Atividades ora apresentado demonstra o nível de qualidade e diversidade que atualmente as nossas valências têm para oferecer aos nossos utentes, familiares e comunidade em geral, quer seja ao nível da infância, quer seja ao nível dos idosos, quer seja do apoio familiar ou da saúde, bem como ao nível cultural e religioso.

No que toca ao Orçamento, este reflete as condições de incerteza que se irão desenvolver ao longo do próximo ano: desde logo, desconhecemos em concreto a percentagem de comparticipação dos Acordos (ainda em negociações) e, se vão existir mais apoios específicos para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, nas várias valências da nossa Instituição. Por isso, esta é uma área à qual se deve dedicar especial atenção, porque está em causa a sustentabilidade da Instituição, aliás, problema que se estende à esmagadora maioria das instituições desta natureza.

Por tudo isto, vamos, certamente, enfrentar um ano de 2024 cheio de desafios. Contudo, partimos com a certeza de que só continuando o rumo definido e sempre apoiados por todos, será possível ultrapassar as dificuldades que nos vão surgindo no caminho.

É pois, o momento de deixar um reconhecimento e agradecimento a todos: irmãos, dirigentes, colaboradores, voluntários, utentes e seus familiares, fornecedores e parceiros

sociais, que com sentido de missão, dedicação e solidariedade, têm contribuído para diminuirmos as dificuldades e continuar a sonhar a Misericórdia de Seia.

Por fim, referir que apesar da conjuntura assente num contexto de incerteza, de grande exigência e de muitos desafios, apresentamos esta proposta de Plano e Orçamento à Assembleia Geral para ser aprovado, convictos de que a sua execução trará, também, oportunidades de crescimento e sustentabilidade para a Santa Casa da Misericórdia de Seia.

Seia, 13 de novembro de 2023

A Mesa Administrativa


João Garcia

Rui Manuel

António de S. Luís

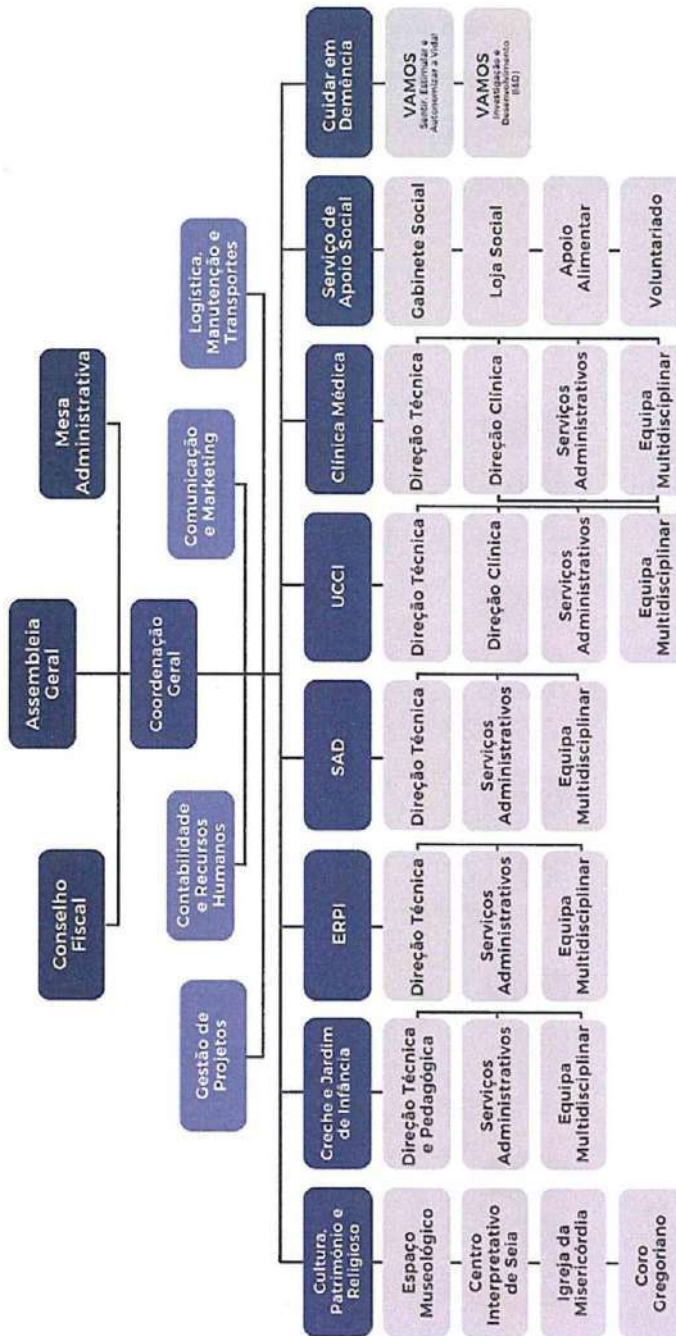
António Pinto



ORGANOGRAMA



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SEIA

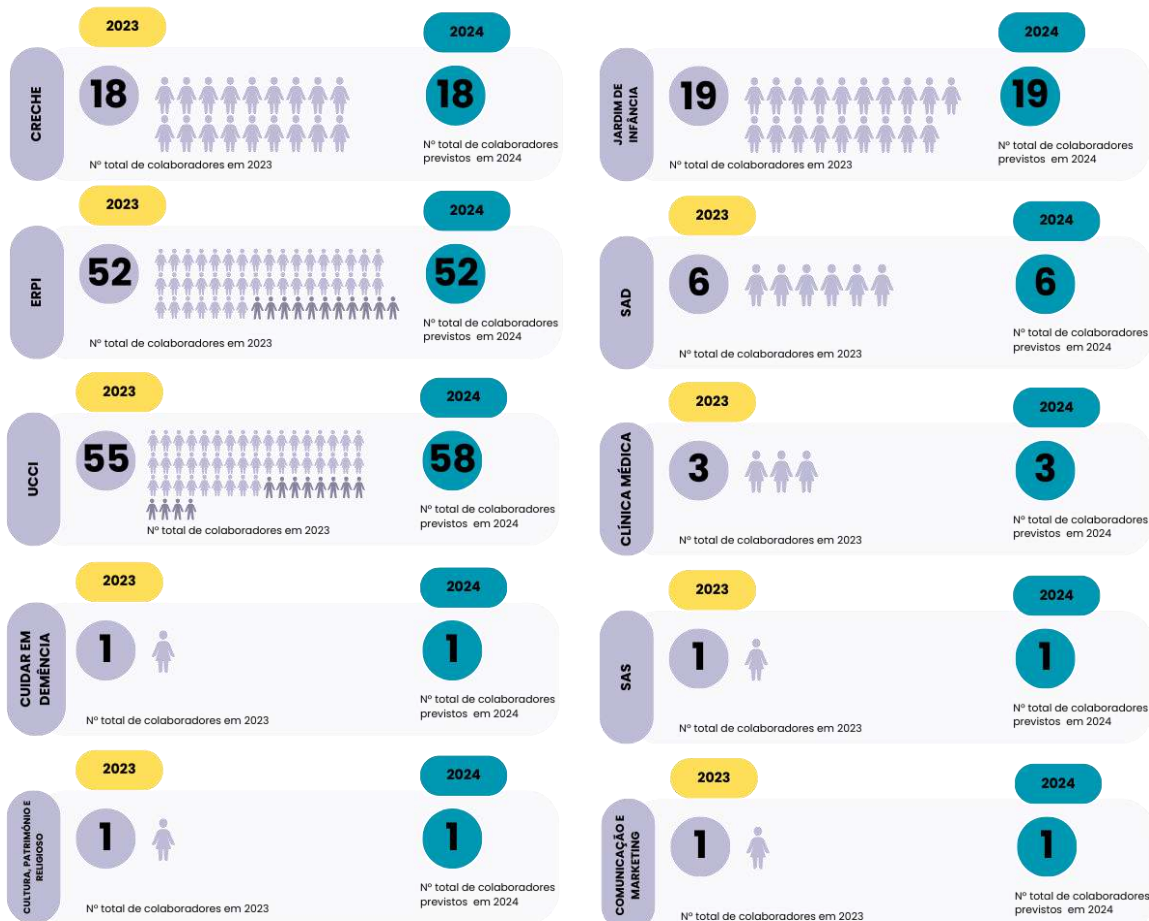


João
Vanda
Amândio
 Queira todos de Bem
 Felizes Páscoa

RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos desempenham um papel fundamental, contribuindo de forma muito significativa para o desempenho instituição. O Plano de Atividades de 2024 reflete o compromisso contínuo em promover a valorização, formação e bem-estar dos colaboradores, reconhecendo que eles são o alicerce para um serviço profissional que se quer de qualidade e excelência. Neste contexto, as medidas a implementar ao longo do ano de 2024, destacam a importância do capital humano na consecução da missão da Santa Casa da Misericórdia de Seia.

RH EM NÚMEROS



PLANO DE FORMAÇÃO

A formação profissional contribui para a realização dos profissionais, uma vez que lhes permite sentir uma maior segurança relativamente ao seu desempenho. Quanto melhores forem e quanto mais preparados/as estiverem na execução das suas funções, mais realizados se sentirão.

Assim e atendendo à importância da formação profissional como elemento crucial para o desenvolvimento quer da instituição quer dos/as seus trabalhadores/as, bem como a uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, procede-se, de dois em dois anos, à elaboração de um plano de formação direcionado a trabalhadores/as de todas as Unidades de Serviço da instituição.

Para a organização deste plano realizaram-se sessões de trabalho, entre direções técnicas e restantes chefias departamentais, onde foi discutido o modelo de plano e apresentadas as necessidades de formação na sua esfera de intervenção.

Assim, o plano inclui dois tipos de ação de formação profissional:

1. Formação de âmbito mais geral, passível de ser frequentada por trabalhadores de várias Unidades de Serviço;
2. Formação de âmbito mais específico, orientada para temáticas mais exclusivas, destinadas a um número mais reduzido de trabalhadores(as) de uma dada Unidade de Serviço.

As formações a desenvolver podem assumir as modalidades:

- a) Presencial em sala
- b) Formação à distância
- c) Formação presencial *onjob*
- d) Mentoria
- e) *Workshops*

Apresenta-se, deste modo, o Plano de Formação para 2024-2025:

Domínio	Curso	Entidade formadora	Destinatários	N Horas	Modalidade de formação	Cronograma
Soft Skills	Literacia Digital – Informática Básica	Interno	Transversal	12	Presencial-sala	1 Semestre 2024
	Literacia Financeira – Salários, impostos, seguros, subsídios	Interno	Transversal	4	Presencial-sala	1 Semestre 2024
	Workshops Teambuilding	Externo	Transversal	4	Workshop sala	2 Semestre 2024
	Gestão do tempo e prioridades	Externo	Transversal	12	Presencial-sala	2 Semestre 2024
	UFCD 6581 Gestão do stress profissional em Saúde	Externo	UCCI	25	Presencial-sala	2 Semestre 2024
	Liderança Motivacional ⁽¹⁾	Interno	Creche e Jardim Inf.	12	Mentoria	2024-2025
	Formação Ação para o Desempenho (metodologia "caça aos problemas") ⁽¹⁾	Interno (decorre todo o ano em contínuo, sessões de 30 min cada de 15 em 15 dias)	Transversal p/ unidade de serviço	12	Mentoria	Jan2024-jan2025
	Metodologia da Árvore de Problemas ⁽¹⁾	Externo	Chefias de Equipas	16	Presencial / Online	2024-2025
	Pilates Equilíbrio Total – Capacitação Ação ⁽¹⁾	Interno (decorre todo o ano em contínuo)	Transversal	12	Presencial	2024-2025
Processo Profissional RVCC	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, N 2	Externo	Candidatos/as RVCC	ND	RVCC	2024-2025
	Agente em Geriatria, nível 2	Externo	Candidatos/as RVCC	ND	RVCC	2024-2025
	Técnico/a de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade, nível 4	Externo	Candidatos/as RVCC	ND	RVCC	2024-2025
	Técnico/a Auxiliar de Saúde, nível 4	Externo	Candidatos/as RVCC	ND	RVCC	2024-2025
	Cozinheiro/a, nível 2	Externo	Candidatos/as RVCC	ND	RVCC	2024-2025
Técnico/específico	Primeiros socorros	Interno	Transversal	18	Presencial Sala	1 Semestre 2024
	Primeiros Socorros Pediátricos	Interno	Creche e JI	50	Presencial Sala	2 Semestre 2024
	Suporte Básico de Vida com DAE	Externo	UCCI		Presencial Sala	1 Semestre 2024
	Prestação de cuidados a utentes – Formação <i>onjob</i> ⁽¹⁾	Interno	ERPI, UCCI e SAD	12	On job	2024-2025
	Alimentação da pessoa idosa – Formação <i>onjob</i> ⁽¹⁾	Interno	ERPI, UCCI e SAD	8	On job	2024-2025
	Técnicas de posicionamento, mobiliz., transfer. e transporte	Interno	Equipas ERPI, SAD	8	On job	2 Semestre 2024
	Cozinha – Confeção e Gestão de Alimentos	Interno	Cozinha	6	On job	2 Semestre 2024
	Psicologia do utente – Crianças e jovens ⁽¹⁾	Interno	Creche e Jardim Inf.	6	On job	2024-2025
	Psicologia do utente – ERPI e SAD ⁽¹⁾	Interno	Equipas ERPI e SAD	6	On job	2024-2025
	Psicologia do utente – UCCI ⁽¹⁾	Interno	Equipas UCCI	6	On job	2024-2025
	Cuidados com a Demência ⁽¹⁾	Interno	ERPI, UCCI, SAD	6	On job	2024-2025
	Ergonomia Criativa – Workshops ⁽¹⁾	Interno	Transversal	3	Workshop Sala	2024-2025
	Literacia Digital Excel Básico	Interno	Admin, Chefias Equipas	12	On job	2024-2025

Literacia Digital Excel Avançada	Externo	Admin, Chefias Equipas	25	Presencial Sala	1 Semestre 2024
Literacia Digital Outlook	Interno	Admin, Chefias Equipas	6	On job	1 Semestre 2024
Gestão de recursos e sustentabilidade ⁽¹⁾	Externo	Transversal	12	Presencial Sala	2024-2025
Controlo de infeções	Interno	UCCI	8	Presencial Sala	2025
Segurança Contra Incêndios em Edifícios C/ Simulacro	Externo	Transversal	8	On Job	Janeiro e Março 2024
Higiene e Segurança Alimentar	Externo	ERPI, UCCI, Creche JI	25	Presencial Sala	1 Semestre 2024
Riscos Profissionais	Externo	Transversal	25	Presencial Sala	1 Semestre 2024





VOLUNTARIADO

O voluntariado é uma parte vital no desempenho da missão da Instituição, permitindo-nos estender os nossos serviços, essencialmente no apoio às pessoas necessitadas. Em 2024, continuaremos a fortalecer o nosso compromisso com o voluntariado, promovendo a solidariedade, a inclusão e o apoio às pessoas mais vulneráveis da nossa comunidade.

Assim como objetivos para 2024, pretendemos:

- Ampliar a base de voluntários, com o recrutamento e envolvimento de mais voluntários, proporcionando oportunidades significativas para que mais indivíduos contribuam para o bem-estar da comunidade,
- Promover a formação e capacitação dos voluntários, garantindo que estejam bem preparados para as suas funções e tenham um impacto positivo na comunidade.
- Aumentar a visibilidade do voluntariado, promovendo ativamente o voluntariado e os seus benefícios, destacando histórias de sucesso e realizando campanhas de sensibilização para incentivar mais pessoas envolverem-se com esta missão.

Pretendem-se realizar as seguintes atividades:

1. Campanhas de Recrutamento

Realizar campanhas de recrutamento regulares ao longo do ano, visando envolver voluntários nas várias oportunidades de voluntariado disponíveis na Instituição.

2. **Proporcionar ações de formação e *workshops***

As sessões de formação e *workshops* têm como objetivo melhorar as competências e conhecimentos dos voluntários em áreas como cuidados de saúde, comunicação e outras.

3. **Implementar um programa de Mentoria**

Este programa de mentoria, visa a troca de experiências e conhecimentos entre voluntários, onde os voluntários experientes apoiarão novos voluntários, ajudando-os a adaptarem-se ao ambiente de voluntariado e a tornarem-se integrados e eficazes no desempenho das suas funções.

4. **Organizar um evento de reconhecimento de Voluntários**

Esta atividade visa reconhecer, homenagear e celebrar o compromisso e dedicação dos nossos voluntários, destacando as suas contribuições para a comunidade.

5. **Realizar avaliação e mensuração de resultados**

As avaliações regulares servirão para medir o impacto das atividades de voluntariado, monitorizar o número de voluntários envolvidos, o *feedback* das partes interessadas e os resultados alcançados.

PLANO DAS UNIDADES DE SERVIÇO

ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas apresenta-se como uma resposta na área do envelhecimento ativo, pela sua dinâmica e pela participação dos utentes em diversas atividades desenvolvidas diariamente por uma equipa técnica multidisciplinar e capacitada para cuidados específicos direcionados a utentes com demência.

Esta valência tem como principais objetivos:

- a) Acolher pessoas idosas cuja situação familiar, económica e/ou de saúde não lhes permite permanecer no seu meio habitacional;
- b) Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial dos utentes;
- c) Prestar assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia e estimulação do envelhecimento ativo e integração social;
- d) Assegurar a prestação de cuidados adequados à satisfação das necessidades, promovendo a qualidade de vida dos utentes.

Para o ano de 2024, a valência da ERPI prevê concretizar as seguintes atividades:

1. Organizar a "Semana Olímpica da Saúde"

Esta atividade tem como principal objetivo promover a discussão e comunicação grupal entre os utentes, colaboradores e equipa multidisciplinar, bem como a informação sobre variados temas da Saúde.

2. Criar Dinâmicas Intergeracionais"

Serão realizados encontros entre idosos e crianças, com vista a aumentar a comunicação e interação grupal através da partilha de experiências.

3. Organizar um Desfile de Moda

O Desfile de Moda será realizado com os utentes (modelos e criadores), estimulando a criatividade e imaginação através das relações interpessoais com o contacto com a comunidade.

4. Criar um Roteiro Gastronómico

Esta atividade tem como objetivo confeccionar pratos típicos da região, promovendo a partilha de saberes recorrendo ao conhecimento e experiências dos utentes.

Leit
Benício

Queral

Est. Saúde de Vila Rica
Fabiano Pinto

5. Promover o Retorno à Vida Ativa

Com esta ação, será possível promover a inserção dos utentes nas atividades instrumentais da vida diária e restabelecer ligações com a comunidade: ida ao supermercado, ida à pastelaria, ir à feira ou mercado ou outros locais que sejam relevantes para os nossos utentes.

6. Partilhar a sabedoria dos utentes

Em colaboração com o Departamento de Comunicação e Marketing da Instituição, serão criados vídeos com aquilo que os utentes melhor sabem fazer (ex: receitas de culinária, técnicas de costura, artesanato, etc.) e, posteriormente, serão partilhados no canal do *Youtube*.

Para além das atividades a realizar com os utentes, colaboradores e comunidade, também é importante realizar alguns investimentos com vista à melhoria das infraestruturas e qualidade dos serviços prestados, tais como:

1. Executar a manutenção do telhado;
2. Adquirir carros-estufa para garantir a temperatura adequada das refeições;
3. Aumentar a dimensão da câmara de congelação, de modo a que esta responda às exigências das entidades reguladoras competentes;
4. Requalificar o interior do edificado, nomeadamente em relação à necessidade de alargamento das portas dos quartos, alteração do pavimento e pintura das paredes;
5. Substituir parte do piso exterior para que os utentes possam melhorar a sua autonomia em segurança, prevenindo o risco de quedas.

SAD – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados/serviços multidisciplinares e diversificados a indivíduos que se encontrem em situação de dependência física e/ou psíquica.

Destina-se a quem não pode assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais de vida diária e tem como principais objetivos:

- a) Contribuir para a permanência da pessoa no seu meio de natural de vida;

- b) Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades, patologias, grau de dependência e idade de cada pessoa;
- c) Colaborar no acesso a cuidados de saúde e a serviços essenciais da comunidade;
- d) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional dos cuidadores informais e restantes familiares.

João
Vicente
Amador

Para o ano de 2024, prevê-se a realização das seguintes atividades na valência:

Qui. Saúde de Cel
Fabio Pinto

1. Realizar Candidatura ao SAD 4.0 (no âmbito do PRR- Plano de Recuperação e Resiliência)

Esta candidatura surge como oportunidade de apresentar um novo modelo de SAD, de acordo com critérios de aviso de abertura.

2. Divulgar o serviço de "Reparações Domésticas/ Adaptações no Domicílio"

Com esta ação, pretende-se aumentar a adesão ao serviço, uma vez que contribui para uma melhor segurança, conforto e qualidade de vida de muitos utentes.

3. Reforçar o apoio na toma da medicação, com recurso à ferramenta digital "SIOSLIFE"

Assim, será possível prestar apoio personalizado aos utentes na toma da medicação e na execução de outras atividades de vida diária, através de alertas e lembretes em horários adequados para o efeito.

4. Dar continuidade ao programa de voluntariado "Mais Perto" para proximidade e acompanhamento aos utentes

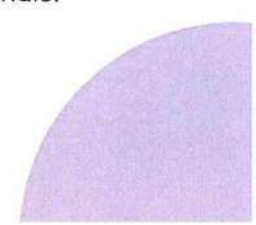
Esta oportunidade de voluntariado tem como objetivo o acompanhamento remoto aos utentes com recurso a videochamadas, através da plataforma "SIOSLIFE" e acompanhamento presencial, no domicílio, para apoio no manuseamento do respetivo *tablet*.

5. Promover encontros de partilhas e saberes "Rota dos Museus"

Esta ação prevê a visita a museus para enriquecimento cultural, promovendo também momentos de lazer e convívio entre os utentes.

6. Desenvolver atividades de proximidade entre a ERPI e SAD

Organizar atividades lúdicas e de lazer entre as valências para criar uma maior proximidade, estimulando a capacidade de comunicação interpessoal.



Para além destas atividades, também será necessário investir em determinados equipamentos essenciais para garantir a qualidade do serviço, tais como:

1. Adquirir *tablets* para que a equipa de Ajudantes de Ação Direta possa registar as Atividades de Vida Diária (AVD's) realizadas na plataforma digital.
2. Adquirir um Kit de Primeiros Socorros para que a equipa de Enfermagem possa assegurar uma prestação de cuidados adequada.

CUIDAR EM DEMÊNCIA

O serviço Cuidar em Demência é um serviço especializado, estando a sua atuação direcionada para a pessoa com demência e cuidador informal. Através da sua atividade, realizada em contexto domiciliário, procura responder de forma personalizada a necessidades inerentes ao diagnóstico, acompanhamento e intervenção nesta patologia, procurando preservar, melhorar e/ou prolongar a qualidade de vida e autonomia dos clientes.

Os seus principais objetivos são:

- a) Avaliar, intervir e realizar acompanhamento personalizado junto da pessoa com demência;
- b) Capacitar o cuidador informal na vertente dos cuidados e na vertente familiar.

Terminados três anos do projeto VAMOS, em 2024, pretende-se dar continuidade ao serviço iniciado em 2023 e alarga-lo a um maior número de utentes. Para além das atividades prestadas pela equipa multidisciplinar, serão também realizadas as seguintes atividades:

1. Realizar uma ação de sensibilização direcionada para a demência/cuidador informal

Esta ação tem como objetivo oferecer informações e conteúdos relacionados com a temática proposta à comunidade em geral, para além de que potencia a captação de potenciais clientes.

2. Divulgar o serviço junto de parceiros, serviços e entidades locais

Celebrar parcerias que permitam uma maior perceção dos serviços prestados pela SCM Seia na área da demência e do cuidador informal.

3. Promover o serviço de demência internamente

O principal objetivo é capacitar as diferentes valências da SCM Seia sobre o serviço, de forma a criar sinergias internas de cooperação e encaminhamento de utentes.

4. Dinamizar as redes sociais e o blog da valência disponível no Website

Serão partilhados conteúdos de fotografia e vídeo das atividades, realizadas pelo serviço, criando uma maior proximidade com os seguidores, assim como artigos informativos sobre as diversas atividades e terapias do serviço.

5. Estabelecer parcerias com a associação “Alzheimer Portugal”

Realizar o primeiro “Café Memória” em Seia, promovido pela SCM Seia em parceria com a Alzheimer Portugal.

Para além disto, é também importante investir em determinados materiais que garantam a qualidade do serviço prestado. Assim, prevê-se o seguinte:

1. Adquirir material de Fisioterapia necessários para a intervenção diferenciada, impulsionando a qualidade dos serviços prestados por esta área.
2. Adquirir *tablets* para a estimulação e treino cognitivo com recurso a ferramentas digitais.
3. Adquirir material de estimulação *snoezelen* para promover uma melhor intervenção sensorial.

SAS – SERVIÇO DE APOIO SOCIAL

O Serviço de Apoio Social agrega vários serviços e visa diminuir as situações de vulnerabilidade e exclusão social que colocam em risco a integração dos indivíduos e dos agregados familiares mais desfavorecidos, reforçando as respostas das políticas sociais existentes.

- a) Combater ou diminuir os efeitos dos fenómenos da pobreza e vulnerabilidade social;
- b) Assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada indivíduo e agregado familiar;
- c) Contribuir para o bem-estar das pessoas, nas diferentes fases da sua vida, prevenindo situações de desigualdade, carência socioeconómica e exclusão social;



d) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Para o ano de 2024, esta Unidade de Serviço tem como objetivo a melhoria e implementação das seguintes atividades:

1. Impulsionar o serviço de atendimento, aconselhamento, acompanhamento e orientação social

Com esta medida, pretende-se informar, orientar e garantir o acesso a direitos e respostas sociais adequadas.

2. Criar parcerias com entidades da comunidade e outras organizações sem fins lucrativos

Esta ação tem como objetivo alargar a resposta no que concerne à distribuição de géneros alimentares a indivíduos que se encontram em situação de carência económica e, conseqüente, desproteção de cariz alimentar.

3. Disponibilizar artigos de mobiliário na Loja Social

Para além dos artigos já disponibilizados pela Loja Social (vestuário, acessórios, calçado, etc.), a disponibilização de artigos mobiliários permitirá suprir as necessidades imediatas de pessoas ou famílias carenciadas, através da cedência gratuita ou a um preço simbólico deste tipo de produtos.

4. Implementar a iniciativa "Livraria Social"

A "Livraria Social" pretende disponibilizar o acesso gratuito ou a preço simbólico (consoante as condições socioeconómicas dos beneficiários) a literatura diferenciada, promovendo a literacia nos beneficiários da Loja Social.

5. Criar a ação "ACOLHER"

Esta atividade destina-se a migrantes, requerentes de asilo e refugiados e tem como objetivo desenvolver uma política institucional no processo de acolhimento e integração destes indivíduos.

6. Realizar sessões de esclarecimento e informação sobre POAPMC

O Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) destina-se à distribuição de cabazes com géneros alimentares e é, por isso, necessário prestar

esclarecimentos sobre o funcionamento do programa, assim como capacitar os beneficiários para a prevenção do desperdício alimentar.

UCCI - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

Esta valência tem como principais objetivos:

- a) Prestar cuidados de saúde e apoio social de qualidade, de forma continuada e integrada a pessoas que se encontram em situação de dependência;
- b) Melhorar as condições de vida e bem-estar das pessoas dependentes, promovendo a sua autonomia e funcionalidade num processo ativo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social;
- c) Ser uma Unidade de referência da RNCCI, pela excelência de cuidados prestados, assentes no princípio da individualidade e humanização, contribuindo para a qualidade de vida dos cidadãos;
- d) Promover uma cultura de aperfeiçoamento e inovação contínuos, com a prestação de Boas Práticas para a obtenção de melhores resultados em saúde.

As Reuniões Multidisciplinares e as Conferências Familiares continuarão a ser momentos de reflexão do Plano Individual de Intervenção de cada utente, em articulação com o Principal Cuidador, promovendo um processo de reabilitação ajustado às suas necessidades e ao seu potencial de evolução. Neste sentido, e com vista a uma readaptação e reinserção familiar e social ajustada, a equipe da UCCI continuará a promover a Capacitação do Cuidador, prestando ensinamentos estruturados em diversas áreas. No contexto do seu internamento, os utentes usufruirão de atividades de animação sociocultural, contempladas num Plano Anual, com o objetivo de ocupação de tempos livres, bem-estar psicossocial e afetivo e promoção das relações interpessoais.

Assim, para o ano de 2024, esta valência pretende realizar as seguintes atividades:

1. Criação de um novo serviço

A UCCI prevê a criação de um serviço de Estimulação/Reabilitação Cognitiva, com o intuito de melhorar o desempenho cognitivo dos utentes, promovendo o seu processo de reabilitação integral e bem-estar (prevenir, desacelerar e compensar o declínio cognitivo).

Luís
Gerência
Financeira

Gerência de Saúde
Fátima Pinto



2. Construção de um Jardim de Inverno

Com esta construção, pretende-se criar condições para a realização de atividades diferenciadas de animação sociocultural e rentabilizar o espaço exterior para as visitas aos utentes.

3. Desenvolver um Ciclo de Formação Multidisciplinar

Esta medida visa desenvolver competências e melhorar conhecimentos na área da dependência funcional, dirigidos a cuidadores e ex-cuidadores de utentes da UCCI.

4. Partilhar o processo de reabilitação dos utentes

Criação de vídeos com alguns testemunhos de utentes e cuidadores sobre o processo de reabilitação do utente e partilha-los no canal do *Youtube*.

Para além destas atividades, a UCCI tem planeado investir na melhoria da qualidade dos serviços prestados e nas condições em que os presta, pelo que prevê:

1. Aquisição de cadeiras/poltronas de descanso para os utentes

Esta medida surge com o intuito de promover o conforto e segurança do utente (ex: risco de quedas, controlo de infeção), com as devidas características técnicas funcionais (ex: elevação das pernas), bem como ao nível das suas condições exteriores.

2. Aquisição de bancos de jardim para o espaço exterior

Os bancos de jardim são essenciais na promoção do bem-estar psicoemocional dos utentes e relacionamento interpessoal e com o meio envolvente.

3. Adquirir um computador para o serviço de Farmácia

Com a aquisição do computador, o serviço de Farmácia poderá colocar em prática procedimentos relativos ao circuito do medicamento, que garantem um controlo efetivo do stock da Farmácia.

4. Adquirir um Ciclo Ergómetro Horizontal

A necessidade de aquisição deste equipamento será essencial para potenciar a reabilitação funcional dos utentes com patologias de foro cardiorrespiratório.

5. Substituir os colchões de algumas camas

Esta medida tem como objetivo promover o conforto e segurança dos utentes ao nível da integridade cutânea e controlo de infeção.

6. Adquirir uma passadeira elétrica

Este tipo de equipamento complementar o serviço de Fisioterapia com vista a potenciar a reabilitação funcional dos utentes com patologias de foro cardiorrespiratório.

João
Francis

Francis

Seu c. de saúde
João Pinto

CLÍNICA MÉDICA

A Clínica Médica desenvolve a sua atividade com o objetivo de:

- Prestar cuidados de reabilitação física diferenciados;
- Alargar a oferta de consultas de especialidade, assim como de serviços clínicos/terapêuticos;
- Ser uma unidade de referência local na área, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;

Em 2024 a Clínica Médica deve continuar a ser uma referência na prestação de consultas de diversas especialidades médicas, bem como de serviços clínicos/terapêuticos diferenciados. No cumprimento deste objetivo, existe a intenção de melhorar algumas condições técnicas inerentes à sua atividade, aumentando a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes, assim como aumentar a oferta de serviços disponíveis indo de encontro às suas necessidades.

Pretende-se assim, realizar as seguintes atividades:

1. Abrir uma nova classe de Pilates Clínico

Com esta medida, pretende-se responder à elevada procura por este serviço e aumentar as receitas da Clínica Médica.

2. Criar uma parceria com a Acústica Médica

Esta parceria tem como objetivo aumentar o volume de consultas de Otorrinolaringologia.

Benício
Prucial
Assessoria de Adm.
F. J. Pinto

3. Organizar um Open-Day

Esta atividade permite abrir as portas da Clínica Médica à comunidade e dar a conhecer os diferentes serviços (Especialidades Médicas e Serviços/Terapias) com a realização de workshops e ofertas.

4. Aumentar a oferta disponível de Especialidades Médicas

No próximo ano prevê-se a integração de especialidades médicas como a Urologia, Cardiologia, Psiquiatria, Dermatologia e Neurologia.

5. Alargar a oferta da especialidade médica de Fisiatria

Devido ao aumento da procura por esta especialidade, é necessária a contratação de mais um Médico Fisiatra que assegure a prestação de cuidados aos clientes

6. Partilhar os casos de sucesso de reabilitação na Clínica Médica

Partilhar nas redes sociais alguns casos de sucesso de reabilitação física de determinadas patologias, divulgando o trabalho desenvolvido pelos profissionais da Clínica.

Para além destas atividades, a Clínica Médica prevê investir em medidas que melhorarão a qualidade dos serviços prestados, tais como:

1. Adquirir uma Marquesa Hidráulica

Esta medida será essencial para promover melhores condições de trabalho aos profissionais e de conforto aos clientes (nem sempre possível uma vez existir apenas uma marquesa com estas características na valência, que não dá resposta às necessidades, sobretudo quando estão a decorrer várias especialidades ao mesmo tempo).

2. Aquisição de material técnico de Pilates Clínico

Com esta medida, será possível aumentar a qualidade do serviço prestado, investindo na inovação e diferenciação dos exercícios propostos, aumentando a satisfação dos clientes.

3. Aquisição de Cadeirão de Otorrinolaringologia

Esta aquisição permite promover melhores condições do desempenho do profissional e do conforto dos clientes.

CRECHE

A Creche é uma valência de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Esta valência tem como principais objetivos:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado, em função das necessidades específicas da criança;
- d) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva.

A Creche elabora, anualmente, um PAA (Plano Anual de Atividades) que vigora de setembro a agosto. Este ano o tema do Projeto Educativo é a sustentabilidade e, por isso, as atividades serão realizadas de acordo com esta temática.

As atividades com maior relevância no ano de 2024, para além das atividades realizadas em contexto de sala são as seguintes:

1. Criar uma horta pedagógica

Esta atividade tem como objetivo incentivar e implementar práticas sustentáveis no dia-a-dia das crianças, através da criação de sementeiras e produção biológica de vários produtos hortícolas.

2. Participar no Desfile de Carnaval do Município

Os modelos de vestuário utilizados no desfile serão feitos com recurso a materiais sustentáveis/reutilizados, apelando aos Encarregados de Educação para a confeção de fatos "amigos do ambiente".

3. Organizar a "Semana da Família"

Comemorar o Dia da Família com diversas atividades para as famílias das crianças, nomeadamente a organização de uma caminhada para promover o convívio entre a comunidade escolar e os encarregados de educação.

Handwritten signatures and notes:
J. P. Costa
K. Garcia
A. Amaral
Encarregado da
Fatima Pinto

4. Acolher as crianças no novo ano letivo

O início do ano letivo será marcado pela organização de um espetáculo de música e teatro para a comunidade escolar.

5. Festejar o São Martinho

Esta atividade pretende comemorar e vivenciar as tradições inerentes a esta data, desde a confeção de castanhas assadas de modo tradicional à venda de castanhas em cartuchos.

6. Realizar a Festa de Natal

À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, esta valência comemorará o Natal com um pequeno espetáculo realizado por cada uma das salas e será oferecido um presente a cada uma das crianças.

Para além das atividades mencionadas, também será realizada uma atividade de embelezamento do espaço exterior, que tem como objetivo:

1. Criar um "mural" na parede lateral do lado exterior do parque, envolvendo as famílias e restante comunidade para a colaboração na sua reabilitação, (ex: desenhar e pintar o chão e a parede).

JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é uma valência pré-escolar de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças entre os 3 e os 6 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

A sua atividade tem como principais objetivos:

- a) Fomentar o desenvolvimento integral da criança, através do aproveitamento das suas apetências e potencialidades;
- b) Colaborar com as famílias, na promoção da saúde e habilitá-las a um melhor conhecimento desta;
- c) Estimular o convívio entre as crianças, de forma a uma perfeita integração e inclusão social;
- d) Despertar curiosidade e o pensamento crítico.

Para além das atividades que esta valência irá realizar em conjunto com a Creche (Horta Pedagógica, Carnaval, Semana da Família, Acolhimento para Novo Ano Letivo, São Martinho e Natal), também irá realizar as seguintes em 2024:

1. Visita ao Museu Natural da Eletricidade em Seia

A visita ao museu tem como objetivo dar a conhecer às crianças a importância da água para a produção de energia.

2. Visita às quintas do concelho de Seia

Esta atividade pretende promover o contacto com a natureza e agricultura biológica dos diversos produtores locais.

3. Realizar a Festa do Fim de Ano Letivo

A Festa de Final de Ano será realizada pelas crianças do Jardim de Infância para assinalar o final do ano letivo, com um espetáculo de teatro, música e dança.

4. Baile de Gala dos Finalistas

As crianças finalistas terão uma atividade exclusiva para elas, com um jantar de gala convívio para comemorar o fim de um ciclo.

5. Realizar o “Passeio de Início de Ano”

No início do ano letivo, as crianças do Jardim de Infância farão um passeio lúdico para assinalar o início de mais um ano letivo.

6. Organizar a “Feira da Alimentação”

Com esta ação pretende-se promover uma maior consciencialização para adotar uma alimentação saudável e equilibrada, através da venda de produtos confeccionados pelas crianças.

7. Comemorar o “Dia do Pijama”

A comemoração desta data tem como objetivo sensibilizar crianças e adultos para que todas as crianças têm direito a ter uma família e, por isso, neste dia a família do Jardim de Infância passa a noite na creche a desenvolver atividades lúdicas e educativas sobre este tema.

Genio
Anual
Luís Carlos de Col
Felipe Pinto

8. Participar nas Marchas Populares”

A participação do Jardim de Infância nas Marchas Populares de Seia, organizadas pelo Município de Seia, é já uma tradição e, por isso, esta valência também participará na edição do próximo ano.

Para além das atividades mencionadas, também será realizada uma atividade de investimento e embelezamento do espaço exterior, que tem como objetivo:

1. Criar um "mural" na parede lateral do lado exterior do parque, envolvendo as famílias e restante comunidade para a colaboração na sua reabilitação, (ex: desenhar e pintar o chão e a parede).

CULTURA, PATRIMÓNIO E RELIGIOSO

Esta valência é constituída por um museu polinucleado, constituído pelo Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico, cuja missão principal é a preservação, promoção e valorização deste acervo, colocando-o à fruição pública. Esta valência é constituída pelos espaços da Igreja da Misericórdia e Casa do Despacho, onde funcionam o Espaço Museológico e pelo Anexo Solar dos Botelho.

A sua atividade tem como principais objetivos:

- a) Preservar, valorizar e promover o Património Material e imaterial da SCM Seia;
- b) Divulgar e promover o património cultural, incentivando à participação ativa da comunidade na sua proteção e valorização, bem como na criação de laços de proximidade com o território;
- c) Partilhar as diferentes formas de olhar e sentir o território e o património material e imaterial enquanto identidade cultural, conservando os valores da memória coletiva das comunidades;
- d) Enaltecer a importância que o legado cultural tem na paisagem e valores da cidade e concelho de Seia.

Para o ano de 2024, esta valência pretende realizar as seguintes atividades:

1. Criar a rúbrica 12 meses, 12 curiosidades nas redes sociais

Esta ação tem como objetivo dar a conhecer ao público algumas curiosidades sobre Seia, o seu Centro Histórico e sobre a História da Misericórdia de Seia, através da partilha de publicações nas redes sociais da Instituição.

2. Dinamizar as redes sociais do Coro Gregoriano da SCM Seia

Serão desenvolvidas algumas atividades para a partilha de conteúdos nas redes sociais do Coro, nomeadamente a partilha de fotografias e/ou vídeos dos ensaios.

3. Criar QR Codes com informação sobre os diferentes monumentos/pontos de interesse

O recurso a esta tecnologia permite a identificação e valorização do património edificado da Instituição, através de um dispositivo móvel.

4. Criar o Dia do Irmão”

Com esta atividade, pretende-se proporcionar um dia de confraternização e solenidade na condição de pertencer à centenária Irmandade da SCM Seia.

5. Realizar a Procissão do Enterro do Senhor

A procissão é uma tradição da Instituição, realizada em Sexta-Feira Santa, sendo exemplo da participação religiosa nas ações de promoção do património imaterial, que valorizam a região sob o ponto de vista turístico, quer no panorama local, regional e nacional.

6. Organizar a Semana da Padroeira

Esta atividade é a maior festividade ligada à génese das Misericórdias, assinalada no final do mês de maio. Para além da comemoração do Dia da Padroeira, durante uma semana, as várias valências da Instituição participam na dinamização de diversas atividades que potenciam a criatividade e convivência entre valências e o contacto com a comunidade.

7. Participação nas Festas da Cidade

A SCM Seia marca presença, com o envolvimento de Colaboradores e Irmãos na participação pública das festividades religiosas, mais concretamente na Procissão da Nossa Senhora da Assunção (Padroeira de Seia), realizada a 15 de agosto.

Let
V. Garcia

Anual

Pi... de ...
Jahim Pinto

8. Vésperas e Missa de Sufrágio pelos Irmãos da Misericórdia falecidos

Esta efeméride dá cumprimento ao estabelecido no Compromisso da Misericórdia e encerra o ano civil.

Para além das atividades anteriormente mencionadas, também se prevê investir em atividades/medidas que promovem a qualidade do serviço prestado pela valência. Tais como:

1. Organizar as IX Jornadas da Museologia das Misericórdias, realizadas em colaboração com o Gabinete do Património da União das Misericórdias Portuguesas, que tem como objetivo debater, promover e valorizar o Património e Cultura das Misericórdias Portuguesas;
2. Tratar do Arquivo Histórico da Instituição, resultante da organização e conservação preventiva do acervo arquivístico mais antigo da SCM Seia para preservação e fruição pública deste acervo histórico.

PROJETOS

Um projeto é uma realização única, com constrangimentos de custos, tempo e especificações, destinado a criar mudança na Instituição, tendo como base o diagnóstico de uma problemática na qual se pretende intervir; implica a combinação de requisitos, atividades e resultados do projeto para alcançar os seus objetivos e o sucesso final. Um projeto deve ser atingido por uma combinação de entregáveis, produtos, resultados e/ou benefícios, dependendo do seu contexto e objetivos, proporcionados através da sua boa governança.

Para o ano de 2024, foram definidos os seguintes objetivos:

- a) Planear atividades que vão ao encontro da missão e visão estratégica para a SCM Seia;
- b) Beneficiar das oportunidades criadas pelo novo Quadro Comunitário PT2030 e outras possibilidades de financiamento para os projetos da Instituição;
- c) Obter melhorias incrementais nas mais-valias geradas pela aprovação de financiamento, com os projetos desenvolvidos pela SCM Seia;
- d) Contribuir para a alteração de paradigma no financiamento e posicionamento estratégico no setor da Economia Social, onde atua.

No decorrer do ano de 2024, antecipa-se a apresentação de candidaturas aos seguintes programas / prémios e entidades:

1. Fundo Rainha D. Leonor;
2. Prémio Caixa Social CGD;
3. Iniciativa Social Descentralizada BPI;
4. Prémio BPI Fundação “La Caixa” Infância;
5. Prémio BPI Fundação “La Caixa” Sénior;
6. Portugal Inovação Social;

Leet
Genia
Amal
Comissão de Gest
Fatim Pinto

A Instituição assume o compromisso de procura contínua por outras possibilidades de financiamento para projetos da Instituição, que poderão surgir no âmbito de:

1. Plano de Recuperação e Resiliência;
2. Novo Quadro Comunitário Portugal 2030;
3. Fundação EDP;
4. Fundação Montepio;
5. Fundação Manuel António da Mota;
6. Entre outras.

Com a apresentação de vários projetos a candidaturas, aposta-se numa mudança organizacional, com a melhoria ou implementação de novos procedimentos, optando, pela digitalização de processos, que permitam a simplificação e rentabilização das tarefas das várias Unidades de Serviço.

VAMOS – Investigação & Desenvolvimento

Em 2024, como resultado de um trabalho já iniciado em parceria com a empresa F3M, a Universidade do Minho e Universidade da Beira Interior, com apoio da Ayming, espera-se apresentar uma candidatura ao Sistema de Incentivos I&DT (Investigação e Desenvolvimento Tecnológico) em Copromoção.

Esta candidatura, tem como objetivo:

- a) o desenvolvimento de uma aplicação para utilização em diversos equipamentos, que possa ser utilizada por pacientes que sofram de algum tipo de demência, para sua estimulação e seguimento por parte de equipas especializadas. Esta candidatura resulta da experiência e necessidades apreendidas com o projeto

VAMOS da SCMSeia, sendo a Instituição a *test-bed* da plataforma a ser desenvolvida, pretendendo-se que possa beneficiar das sinergias criadas.

Para o desenvolvimento deste projeto, que será para desenvolver em três anos, prevê-se a realização em 2024, da seguinte atividade:

1. Angariação do público-alvo e levantamento das necessidades das pessoas com demência, dos seus contextos e cuidadores.

COMUNICAÇÃO E *MARKETING*

A Comunicação e Marketing desenvolve a sua atividade em cooperação com as diversas valências da SCM Seia, com o objetivo de gerir estrategicamente a imagem e reputação da Instituição e o seu envolvimento com o público interno e externo.

A sua atividade tem como principais objetivos:

- a) Divulgar as atividades desenvolvidas nas diferentes Unidades de Serviço da SCM Seia;
- b) Informar e envolver o público interno e externo garantindo o alinhamento com a cultura, os valores e o propósito da Instituição;
- c) Gerir e criar conteúdo para os canais digitais da SCM Seia (redes sociais, website e outras plataformas online).

Para além das atividades a desenvolver em colaboração com as diferentes valências da Instituição, prevê-se a realização das seguintes atividades para 2024:

1. Enviar mensagem de Boas-Vindas para novos Irmãos da SCM Seia

Esta ação tem como objetivo envolver os Irmãos com a atividade da SCM Seia através do sentido de pertença logo desde o primeiro momento da sua admissão.

2. Criar blog para o website da Clínica Médica

À semelhança do que acontece noutras valências, será possível divulgar as especialidades/serviços disponíveis na Clínica Médica com valor acrescentado pelo conhecimento/experiência da equipa médica/técnica.

3. Subscrever serviço de e-mail Marketing

A subscrição deste serviço torna mais eficaz o envio de mensagens informativas, de alerta, de lembrete através de uma ferramenta específica para o efeito.

4. Realizar uma formação prática sobre a utilização do e-mail, destinada aos Irmãos da SCM Seia

Esta medida será essencial para promover a utilização do e-mail como contacto preferencial com os Irmãos, substituindo o envio de cartas.

5. Criar uma newsletter mensal

A newsletter tem como objetivo dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas durante o mês através de e-mail marketing para os subscritores.

6. Criar a rubrica "A Nossa Missão, a Nossa Profissão"

Em colaboração com todas as Unidades de Serviço, vamos dar a conhecer as diversas profissões dos serviços prestados na Instituição, através da partilha nas redes sociais, valorizando o trabalho de todos os profissionais.

7. Realizar questionários de satisfação para colaboradores

A realização e análise de resultados dos questionários, permite avaliar o nível de satisfação dos colaboradores da SCM Seia.

8. Realizar questionários de satisfação para clientes/utentes de todas as valências

A realização e análise de resultados dos questionários, permite avaliar o nível de satisfação dos clientes das diferentes valências da SCM Seia.

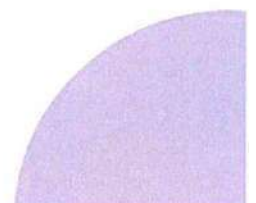
João
Correia

Paula

Luís André de Sá

Fátima Pinto

1. 2024



ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

INTRODUÇÃO

O momento que atravessamos é marcado por desafios. Mais do que nunca, é difícil fazer estimativas uma vez que as tensões entre várias partes do mundo estão a aumentar. A situação socioeconómica e política, tanto a nível nacional como internacional, patenteia adversidades significativas de forma cada vez mais evidente.

Nos últimos anos, a Instituição enfrentou sérios obstáculos financeiros devido à batalha contra a propagação da Covid-19, e quando se aguardava um período de relativa estabilidade, surgiram conflitos na Ucrânia no ano passado e, mais recentemente, em Israel.

Estes eventos tiveram e continuarão a ter um impacto negativo significativo na economia mundial, nacional e, conseqüentemente, nas finanças da Misericórdia, devido ao aumento substancial nos preços dos alimentos essenciais e da energia, colocando ainda mais desafios à situação financeira da Instituição.

A eclosão do conflito entre Israel e o Hamas está a gerar ainda mais preocupações pelo impacto na economia global, a possibilidade de envolvimento de outros países intensifica os riscos económicos e de acordo com projeções da Bloomberg Economics, o preço do petróleo poderá atingir os 150 dólares por barril neste contexto, levando a uma diminuição do crescimento global.

A situação complica-se pelo facto de o Médio Oriente ser vital como fornecedor de energia e uma rota marítima estratégica, para além da economia global ainda estar em processo de recuperação da inflação resultante da invasão russa, um novo conflito numa região produtora de energia poderá agravar ainda mais as taxas de inflação. O rápido aumento dos preços dos combustíveis é apenas um dos efeitos iniciais; à medida que o preço do petróleo se estabiliza num novo patamar, outros custos também aumentam, o que se reflete na inflação para o consumidor final.

A necessidade de enfrentar esta inflação crescente e os impactos iminentes dos conflitos, tornam imperativa uma gestão cuidadosa e estratégica, para a estabilidade financeira da Instituição em 2024 e nos anos seguintes.

Para o ano de 2024, o Banco de Portugal estima uma inflação média anual de 3,6% e um crescimento económico de 1,5% para a economia portuguesa. Estes números refletem o menor dinamismo da economia dos países parceiros comerciais, os efeitos da inflação e

uma política monetária mais restritiva. Este abrandamento económico terá impacto no mercado de trabalho, prevendo-se que a taxa de desemprego apresente uma subida, atingindo os 6,7%.

Neste contexto, o ano será desafiador, com responsabilidades acrescidas. O esforço orçamental pode ter consequências severas na capacidade financeira, já debilitada após as incidências dos anos anteriores.

Com o objetivo de cumprir as obrigações estatutárias, a Mesa Administrativa elaborou a Conta de Exploração Previsional, para o exercício de 2024 com base em estimativas cautelosas, seguindo os princípios da prudência e da continuidade das atividades desenvolvidas, adotando uma abordagem criteriosa e rigorosa na gestão das atividades sociais, evitando desperdícios, mas sempre valorizando a qualidade dos serviços. Esta abordagem é vital para manter o equilíbrio financeiro, dadas as atuais condições económicas e as previsões futuras.

Em 2024, a Santa Casa da Misericórdia de Seia continuará a esforçar-se para alcançar e consolidar os grandes objetivos estratégicos conseguidos nos últimos anos, que têm fortalecido a sua credibilidade, vitalidade e dinamismo. Os deveres de solidariedade e apoio aos mais necessitados permanecem fundamentais, orientando as ações da instituição.

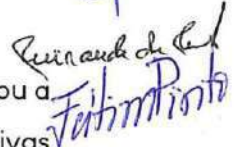
Para a realização desta conta de exploração previsional, os dados do balancete do mês de setembro, foram extrapolados para um exercício completo, acrescidos do valor da taxa de inflação 3,6%, prevista para o ano 2024, pelo Banco de Portugal.

No que diz respeito às mensalidades e subsídios à exploração de acordo com a informação recolhida, junto das autoridades competentes, foi previsto uma taxa de 10%.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

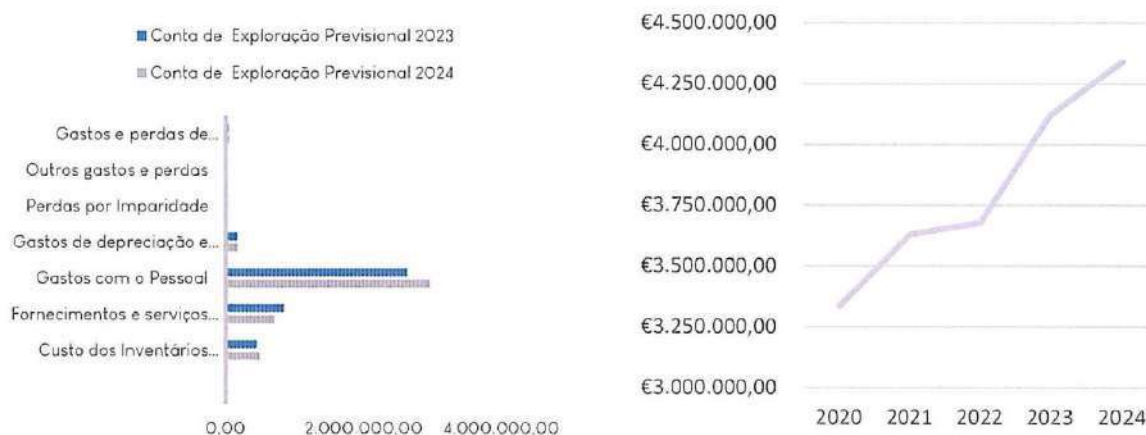
No exercício de 2024, estima-se que a despesa total cresça 5,03%, no montante de 218.361,43€, relativamente ao orçamento de 2023, totalizando 4.340.133,50€.

Analisando de forma detalhada as rubricas da componente da despesa, podemos observar as variações e de que modo vão contribuir na formação da despesa total.



Genie
Prucal
Quiranda de
Felipe Pinto

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2024	Conta de Exploração Previsional 2023	Δ€	Δ%
Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	482.436,46	449.638,22	32.798,24	6,80%
Fornecimentos e serviços externos	691.465,49	840.966,49	-149.501,00	-21,62%
Gastos com o Pessoal	2.938.206,46	2.619.441,33	318.765,13	10,85%
Gastos de depreciação e de amortização	173.015,65	167.941,67	5.073,98	2,93%
Perdas por Imparidade	2.500,00	0,00	2.500,00	100,00%
Outros gastos e perdas	5.104,43	3.556,35	1.548,08	30,33%
Gastos e perdas de financiamento	47.405,01	40.228,01	7.177,00	15,14%
Total Gastos	4.340.133,50	4.121.772,07	218.361,43	5,03%



O Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas prevê-se que cresçam cerca 6,8%, no montante de 32.798,24€.

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, prevê-se uma redução em comparação com as projeções para 2023, devido à conclusão do projeto "Vamos" e ao termo do contrato com a empresa de serviços de limpeza na UCC.

Relativamente aos gastos com o pessoal, para o exercício de 2024, prevê-se um aumento de 10,85%, relativamente ao orçamento de 2023, no montante de 318.765,13€, perfazendo um total de 2.938 206,46€. Neste orçamento está previsto a entrada de apenas mais um colaborador, que só ocorrerá se a loja dos Jogos Santa Casa finalmente iniciar atividade.

Nesta conta previsional estão vertidos os montantes previstos para o aumento do salário mínimo nacional, bem como para as progressões das carreiras, ficando pendentes outras

atualizações salariais, da saída das novas tabelas das convenções coletivas de trabalho aplicáveis.

Os gastos de depreciação e amortização, prevê-se que totalizem 173.015,65€, o que em termos percentuais representa um crescimento de 2,93%, relativamente ao orçamento para o exercício em curso.

A rubrica de Outros Gastos e Perdas representando essencialmente o pagamento de quotizações e taxas, estima-se que ascenda aos 5.104,43€.

No que diz respeito aos Gastos e Perdas de Financiamento, o aumento registado de 15,14%, deve-se às atualizações das taxas Euribor ainda não refletidas nas taxas atuais e demais encargos.

Luiz
Carneiro

Amador

Luiz Carlos de S. C.
Ferreira

EVOLUÇÃO DA RECEITA

Para o exercício de 2024, prevê-se que a receita total cresça 4,89%, comparativamente ao orçamento em execução.

O total dos rendimentos deve ascender aos 4.346.608,91€, aumentando 212.504,38€, relativamente ao considerado para 2023.

Analisando o quadro abaixo, podemos constatar a evolução previsional das principais rubricas da receita.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2024	Conta de Exploração Previsional 2023	Δ€	Δ%
Vendas	20.543,49	31.992,20	-11.448,71	-55,73%
Prestações de serviços	1.543.906,88	1.376.110,72	167.796,16	10,87%
Variação nos inventários da produção	0,00	1.000,00	-1.000,00	-
Subsídios, doações e legados à exploração	2.664.406,17	2.621.702,82	42.703,35	1,60%
Outros rendimentos e ganhos	114.927,45	102.219,05	12.708,40	11,06%
Juros, Dividendos e Rendimentos Similares	2.824,92	1.079,74	1.745,18	161,63%
Total Proveitos	4.346.608,91	4.134.104,53	212.504,38	4,89%
Resultado líquido do período	6.475,41	12.332,46	-5.857,05	-90,45%

BALANCETE COMPARATIVO

O quadro seguinte, apresenta um balancete sintético comparativo das contas de exploração previsual da Instituição para os exercícios de 2023 e 2024, onde se pode analisar mais detalhadamente a evolução das contas da Instituição.

Conta	Descrição	2024	2023	€	%
61	Custo dos inventários vendidos e matérias consumidas	482.436,46	449.638,22	32.798,24	7,3%
611	Mercadorias (Incontinência)	11.700,04	19.886,55	-8.186,51	-41,2%
612	Matérias-Primas, Subs. Cons.(Gen. Alimentares)	395.250,35	330.188,77	65.061,58	19,7%
614	Materiais de Consumo (UCC)	75.486,07	99.562,90	-24.076,83	-24,2%
62	Fornecimentos e serviços externos	691.465,49	840.966,49	-149.501,00	-17,8%
621	Subcontratos	743,97	1.800,00	-1.056,03	-58,7%
622	Serviços especializados	304.212,33	287.165,09	17.047,24	5,9%
623	Materiais	31.397,09	35.179,81	-3.782,72	-10,8%
624	Energia e fluidos	166.580,99	174.113,31	-7.532,32	-4,3%
625	Deslocações, estadas e transportes	337,46	608,76	-271,30	-44,6%
626	Serviços diversos	184.716,71	335.046,19	-150.329,48	-44,9%
627	Encargos com os Utentes	3.476,94	7.053,33	-3.576,39	-50,7%
63	Gastos com o Pessoal	2.938.206,46	2.619.441,33	318.765,13	12,2%
632	Remunerações do pessoal	2.326.810,86	2.098.267,05	228.543,81	10,9%
635	Encargos sobre remunerações	499.833,39	459.080,85	40.752,54	8,9%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	63.071,35	29.094,40	33.976,95	116,8%
637	Subsídios a Cantinas e Refeitórios	28.491,12	26.549,61	1.941,51	7,3%
638	Outros gastos com o pessoal	19.999,74	6.449,42	13.550,32	210,1%
64	Gastos de depreciação e amortização	173.015,65	167.941,67	5.073,98	3,0%
642	Ativos fixos tangíveis	173.015,65	167.941,67	5.073,98	3,0%
65	Perdas por imparidade	2.500,00	0,00	2.500,00	
68	Outros gastos e perdas	5.104,43	3.556,35	1.548,08	43,5%
69	Gastos e perdas de financiamento	47.405,01	40.228,01	7.177,00	17,8%
71	Vendas	20.543,49	31.992,20	-11.448,71	-35,8%
72	Prestações de serviços	1.543.906,88	1.376.110,72	167.796,16	12,2%
721	Quotas, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.519.706,88	1.353.010,72	166.696,16	12,3%
722	Quotizações e joias	5.200,00	5.100,00	100,00	2,0%
725	Serviços Secundários	19.000,00	18.000,00	1.000,00	5,6%
73	Variações nos inventários da produção	0,00	1.000,00	-1.000,00	-100,0%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2.664.406,17	2.621.702,82	42.703,35	1,6%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.594.930,68	2.514.148,45	80.782,23	3,2%
752	Subsídios de outras entidades (POISE)	50.521,70	80.878,07	-30.356,37	-37,5%
753	Doações e heranças	18.953,79	26.676,30	-7.722,51	-28,9%
78	Outros rendimentos e ganhos	114.927,45	102.219,05	12.708,40	12,4%
79	Juros, dividendos e rendimentos similares	2.824,92	1.079,74	1.745,18	161,6%
	Total Gastos	4.340.133,50	4.121.772,07	218.361,43	5,3%
	Total Proveitos	4.346.608,91	4.134.104,53	212.504,38	5,1%
	Resultados	6.475,41	12.332,46	-5.857,05	-47,5%

Luís
V. Garcia
Amorim
Luís Garcia de Azevedo
Felipe Pinheiro

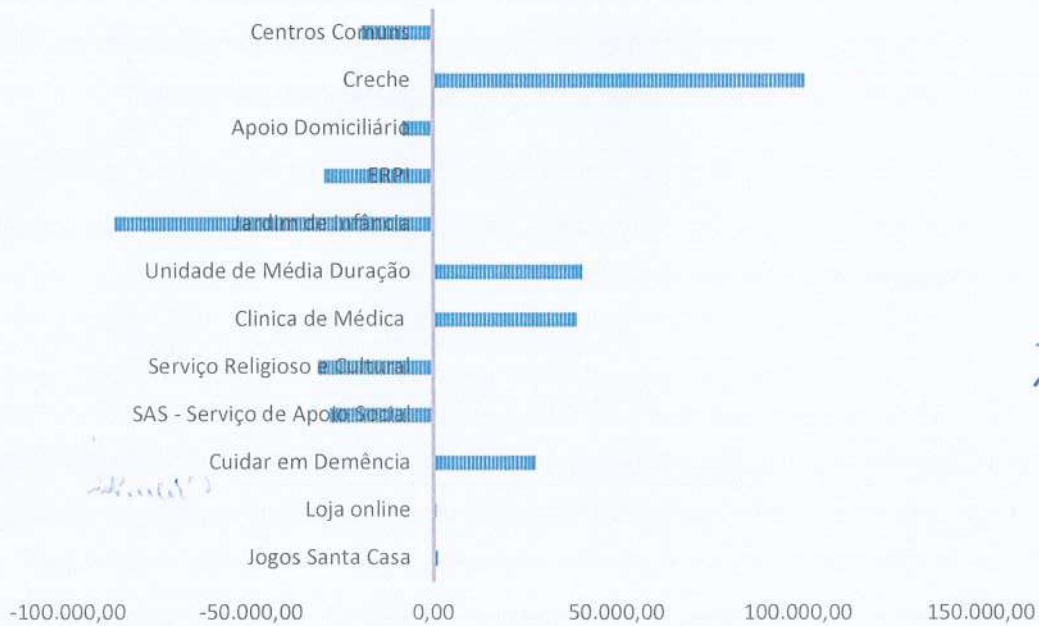
RESULTADOS DAS VALÊNCIAS

As valências têm desempenhado um papel fundamental na consolidação da competência da Instituição, permitindo-lhe afirmar-se de forma notável. Comprometida com a modernidade, a Instituição continua a explorar novos conceitos e técnicas a fim de proporcionar serviços de elevada qualidade.

A Misericórdia tem consolidado a sua ligação com os utentes, aprimorando a sua destreza técnica e operacional, a fortalecendo a sua capacidade de resposta e eficiência. Apesar dos seus impressionantes 450 anos de existência, a Instituição demonstra a capacidade de se manter na vanguarda do seu tempo, alcançando resultados positivos em todas as áreas em que está envolvida.

O quadro que se segue apresenta um resumo dos custos e receitas totais, bem como o resultado esperado para cada valência, revelando como cada uma contribuirá para o resultado global previsto na conta de exploração da Instituição.

Centros de Custos	Gastos	Rendimentos	Saldo
Centros Comuns	99.947,98	80.367,85	-19.580,13
Creche	423.101,02	525.135,63	102.034,61
Apoio Domiciliário	200.264,83	191.804,11	-8.460,72
ERPI	1.094.381,80	1.064.600,92	-29.780,88
Jardim de Infância	462.509,43	375.412,77	-87.096,66
Unidade de Média Duração	1.665.225,63	1.705.965,58	40.739,95
Clinica de Médica	231.713,91	270.770,97	39.057,06
Serviço Religioso e Cultural	40.019,06	8.280,50	-31.738,56
SAS - Serviço de Apoio Social	47.268,13	18.906,61	-28.361,52
Cuidar em Demência	37.783,44	65.764,10	27.980,66
Loja online	773,29	1.399,87	626,58
Jogos Santa Casa	37.144,98	38.200,00	1.055,02
Totais	4.340.133,50	4.346.608,91	6.475,41



Handwritten signatures and notes:
 [Signature]
 [Signature]
 Anual
 [Signature]
 [Signature]

Analisando os dados dos resultados previsionais das respostas sociais participadas, prevê-se obter resultados positivos na Creche, no montante de 102.034,61€ e na Unidade de Cuidados Continuados, no montante de 40.739,95€.

A "Clínica Médica" é uma iniciativa na área da saúde que oferece uma variedade de serviços médicos, enquanto o "Projeto Cuidar em Demência" é uma iniciativa específica orientada para o fornecimento de cuidados e apoio a pessoas que sofrem de demência, bem como aos seus cuidadores. Ambas as iniciativas estão relacionadas com o campo da saúde e procuram melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. Espera-se que, no exercício de 2024, se obtenham resultados económicos positivos de 39.057,06€ e 27.980,66€, respetivamente.

A Clínica Médica, sendo uma valência já consolidada, tem planos de expansão através da introdução de novas especialidades e acordos. Quanto ao Projeto Cuidar em Demência, a procura por financiamento através da candidatura ao fundo "Projetos Inovadores" da Segurança Social é uma estratégia promissora para garantir apoio financeiro e continuidade nas suas atividades.

Ainda nas repostas sociais participadas, para o Jardim de Infância, o montante negativo esperado é de 87.096,66€, para a Estrutura Residencial para Idosos é de 29.780,88€, e para o Serviço de Apoio Domiciliário é de 8.460,72€.

A Mesa Administrativa prevê efetuar correções ao longo do exercício, adotando medidas que possibilitem a redução de certos custos operacionais, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Os restantes centros de custos, embora não sejam valências específicas, desempenham um papel fundamental na atividade da Instituição, proporcionando serviços à comunidade em várias áreas.

Estes centros incluem os serviços administrativos centrais, o Serviço de Apoio Social que atende a comunidade senense, bem como o Serviço Religioso e Cultural, que não oferece apenas suporte no culto, mas também administra equipamentos culturais de referência da Instituição e da cidade. Apesar da sua importância para o cumprimento dos objetivos estatutários e para o desenvolvimento da história da Misericórdia e da cidade, estes centros, devido à sua natureza, não recebem apoio financeiro e, por essa razão, é esperado que continuem a apresentar resultados negativos.

No entanto, é crucial encontrar um equilíbrio entre a prestação desses serviços essenciais à comunidade e a gestão financeira sustentável da Instituição. Para ajudar a mitigar os resultados negativos, continuarão a ser desenvolvidos esforços para encontrar oportunidades para diversificar as fontes de receita, estabelecendo parcerias, procurando oportunidades de financiamento e subsídios disponíveis em organizações governamentais, fundações ou entidades filantrópicas, organização de eventos de angariação de fundos, campanhas de sensibilização e atividades que envolvam os residentes locais.

Os restantes centros de custos, são atividades que se pretendem desenvolver com o objetivo de promover a sustentabilidade da Instituição, como é o caso da Loja Online e dos Jogos Santa Casa, que se espera que a sua atividade, constitua uma estratégia para contribuir para o financiamento dos centros de custos sem outras receitas.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Em 2024, a Santa Casa continuará a cumprir os seus compromissos, ainda que se preveja um contexto financeiro exigente, tornando clara a necessidade, de uma utilização eficiente e flexível dos recursos existentes. A atividade corrente da instituição continuará a libertar meios líquidos, que lhe permitirão fazer face às responsabilidades.

Para o exercício de 2024 de acordo com a demonstração de resultados previsual o EBITDA totalizará 224.071,15€, o que representa um crescimento de 2,1% face ao previsto para 2023.

A Instituição prosseguirá com a amortização das partes de capital dos empréstimos obtidos junto das instituições bancárias para financiar a construção da Unidade de Cuidados Continuados, assim como da Linha de Crédito de Apoio ao Setor Social COVID-19. Prevê-se que seja amortizado um montante total de 150.456,56€.

No que diz respeito ao financiamento das concessões com reserva de propriedade de painéis solares em regime de autoconsumo, estima-se amortizar o capital de 19.783,56€.

Relativamente aos restantes fundos líquidos disponíveis para operações, estes serão utilizados para financiar a aquisição de ativos fixos tangíveis.

António
Almeida
Prucal
Comandante de Col
Fabim Pinto

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Rendimentos e Gastos	2024	2023	€	%
Vendas e prestações de serviços	1.564.450,37	1.408.102,92	156.347,45	11,1%
Subsídios à exploração	2.664.406,17	2.621.702,82	42.703,35	1,6%
Variações nos inventários da produção	0,00	1.000,00	-1.000,00	-100,0%
Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.	482.436,46	449.638,22	32.798,24	7,3%
Fornecimentos e serviços externos	691.465,49	840.966,49	-149.501,00	-17,8%
Imparidades Perdas/Reversões	2.500,00	0,00	2.500,00	
Gastos com o Pessoal	2.938.206,46	2.619.441,33	318.765,13	12,2%
Outros rendimentos	114.927,45	102.219,05	12.708,40	12,4%
Outros gastos	5.104,43	3.556,35	1.548,08	43,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	224.071,15	219.422,40	4.648,75	2,1%
Gastos de depreciação e de amortização	173.015,65	167.941,67	5.073,98	3,0%
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	51.055,50	51.480,73	-425,23	-0,8%
Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares	2.824,92	1.079,74	1.745,18	161,6%
Juros e outros gastos suplementares	47.405,01	40.228,01	7.177,00	17,8%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.475,41	12.332,46	-5.857,05	-47,5%
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.475,41	12.332,46	-5.857,05	-47,5%

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Tendo em conta que a Misericórdia de Seia, é uma Instituição de caráter social, é importante referir que o plano de investimentos, visa proporcionar uma maior e melhor oferta dos serviços sociais prestados à comunidade.

No exercício de 2024, a Mesa Administrativa, prevê realizar os seguintes Investimentos, nos montantes apresentados:

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA INVESTIMENTOS

Ativos Fixos Tangíveis		Financiamento	
Edifícios e outras construções	341.470,00€		341.470,00€
ERPI	287.970,00€		
Executar a manutenção/Substituição do telhado;	200.000,00€	Fundo Rainha D. Leonor	160.000,00€
Aumentar a dimensão da câmara de congelação, de modo a que esta responda às exigências das entidades reguladoras competentes	15.000,00€	Meios Libertos Líquidos de Exploração	40.000,00€
Requalificar o interior do edificado, nomeadamente em relação à necessidade de alargamento das portas dos quartos, alteração do pavimento e pintura das paredes;	62.970,00€	Fundo Rainha D. Leonor	12.000,00€
Requalificação dos passeios exteriores *	10.000,00€	Meios Libertos Líquidos de Exploração	3.000,00€
		Prémio Fidelidade	50.775,00€
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	12.195,00€
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	10.000,00€
Creche e Jardim	5.000,00€		
– Arranjo do exterior da Creche/Jardim*	5.000,00€	Meios Libertos Líquidos de Exploração	5.000,00€
UCCI	30.000,00€		
– Arranjos interiores/exteriores na UCCI*	7.500,00€	Meios Libertos Líquidos de Exploração	7.500,00€
– Ampliação da UCCI*	22.500,00€	Meios Libertos Líquidos de Exploração	22.500,00€
OUTROS	18.500,00€		
– Requalificação Casa Quinta da Tapada*	10.000,00€	Meios Libertos Líquidos de Exploração	10.000,00€
– Adaptação da Casa de Jogos Santa Casa*	8.500,00€	Meios Libertos Líquidos de Exploração	4.250,00€
		Jogos Santa Casa	4.250,00€
Equipamento básico	45.000,00€		45.000,00€
Equipamento para ERPI	3.000,00€	Meios Libertos Líquidos de Exploração	3.000,00€
Equipamento para o SAD	1.000,00€	PRR - SAD 4.0	320,00€
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	680,00€

Prucal
João António
Vbenic



Equipamento para Cuidar em Demência	1.500,00€
Equipamento para Unidade de Cuidados Continuados	12.500,00€
Equipamento para a Clínica Médica	2.000,00€
Equipamento para Cultura, Património e Religião	5.000,00€
Equipamento para o Serviços Administrativos	20.000,00€

Projetos Inovadores - ISS, I.P.	1.350,00€
Meios Libertos Líquidos de Exploração	150,00€
Meios Libertos Líquidos de Exploração	12.500,00€
Meios Libertos Líquidos de Exploração	2.000,00€
Fundação Millenium BCP	5.000,00€
Meios Libertos Líquidos de Exploração	5.000,00€
Portugal Inovação Social - Capacitar para a Inovação Social	15.000,00€

Total Financiamento c/ Capital Externo 248.695,00€

Total Financiamento c/ Capital Próprio 137.775,00€

Total dos Investimentos 386.470,00€

Total 386.470,00€

O investimento total previsto para o exercício de 2024 é de 386.470,00€

Para financiar estes investimentos, a Instituição irá candidatar-se a vários programas promovidos por instituições publicas e privadas e só com a aprovação dessas candidaturas se avançará com o respetivo investimento, sendo que para a parcela exigida de autofinanciamento, serão usados meios libertos líquidos de exploração, bem como disponibilidades de tesouraria existentes na Instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades e a Conta Previsional desempenham um papel crucial no planeamento e na gestão financeira da Instituição. Ao levar em conta as projeções para a evolução dos indicadores económicos em 2024, pode constatar-se que, apesar dos obstáculos e desafios que se apresentam, as previsões indicam que se pode encarar o futuro com otimismo. Este otimismo é refletido no aperfeiçoamento do desempenho económico da Instituição.

A credibilidade, a estabilidade financeira e a confiança dos parceiros e investidores são essenciais como catalisadores do projeto social da Misericórdia.

Integrados numa visão estratégica para a otimização dos recursos e investimentos prudentes, o orçamento para 2024 reflete claramente que este é o rumo adequado.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia

13 de novembro de 2023

O Provedor

Paulo Castro Aguiar Jassi

A Vice-Provedora

Jânea Garcia

O Secretário

Paula Isabel dos Santos Simões da Costa

O Tesoureiro

Patrícia Garcia Amorim

O Vogal

Maria de Fátima Pinto da Silva

Aprovado em Assembleia Geral em 28 de novembro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia

A Vice-Presidente

O Secretário

Parecer do Conselho Fiscal



CONSELHO FISCAL

Parecer sobre o Orçamento e Plano de Investimentos para 2024

Aos 14 dias de novembro de 2023, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para nos termos da alínea h), do artigo 50º do Compromisso, apreciar o Orçamento e Plano de Investimentos para 2024, apresentadas pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente Parecer

Em relação ao Orçamento apresentado, julgamos ser um documento bem estruturado que tem em conta a incerteza que advém das contingências nacionais e internacionais. A previsão é de um resultado positivo de 6.475,41 euros.

Relativamente ao Plano de Investimentos, este prevê um investimento total de 386.470,00 euros no próximo ano. Grande parte deste investimento prende-se com a manutenção de edifícios, nomeadamente a intervenção no telhado e espaço interior da ERPI. As fontes de financiamento destas operações têm como principal proveniência as candidaturas ao Fundo Rainha D. Leonor e Prémio Fidelidade. As candidaturas aos fundos têm um peso de cerca de 64% tendo o restante de ser suportado com capitais próprios. Desta forma, as fontes de financiamento externas são fundamentais para que sejam executados os investimentos previstos. A não aprovação das candidaturas deve levar a uma revisão das ações previstas desta rúbrica.

Assim, damos o nosso parecer favorável à aprovação do Orçamento e do Plano de Investimentos para o ano de 2024.

Seia, 14 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal,

Vera Lúcia Rodrigues Mota

Presidente

Vera Lúcia Rodrigues Mota

[Assinatura]

Secretária

Elisabete Maria Oliveira Cunha

[Assinatura]

Suplente

Maria Eulália Anacleto Silva Clara

[Assinatura]

Vice Presidente

Ricardo Nuno Dias M. Lopes Alves

Mariana Aires

Suplente

Mariana da Luz Figueiredo Aires